



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00322
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Pindamonhangaba
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial
RELATORA	Cons ^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
PARECER CEE	Nº 202/2022 CES “D” Aprovado em 18/05/2022 Comunicado ao Pleno em 25/05/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 217/2021-GDS, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, oferecido pela FATEC Pindamonhangaba, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (fls. 03).

A Instituição protocolou o pedido de renovação do reconhecimento em 24/08/2021 observando as disposições do artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE/GP 191/2019, publicada no DOE em 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Prof. ^a Laura Laganá - Diretora-Superintendente

Os autos foram enviados em 09/09/2021, para AT verificar a documentação e, foi encaminhado à CES em 15/09/2021, para indicação de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 344, de 10/11/2021 (às fls. 108) designou os Especialistas, Profs. Marcosiris Amorim de Oliveira Pessoa e Valdir Alves Guimarães para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta.

A visita *in loco* foi agendada para os dias 25 e 26/11/2021 e o Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 06/01/2022 de fls. 110 a 134.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese (de fls. 08 a 18), do Projeto Pedagógico do Curso (de fls. 19 a 58), do Relatório de Atividades Relevantes (de fls. 59 a 100) e do Relatório da Comissão de Especialistas (de fls. 110 a 134), passo a relatar os autos.

Dados Gerais

Renovação de Reconhecimento do Curso	Parecer 249/2017 e Portaria CEE-GP 277/2017 (publicada no DOE em 09/06/2017) pelo prazo de cinco anos
Horário de Funcionamento	Noturno: das 18h30min às 21h55min, de segunda a sexta feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2800 horas (2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio supervisionado e 160 Horas de Trabalho de Graduação)
Número de vagas oferecidas	40 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo de 06 e máximo de 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular
Coordenador do Curso	Célio Pacheco de Siqueira MESTRE em Engenharia Mecânica pela UNESP; Graduado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso (fls. 10)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aulas	06	480	alunos
Laboratórios	20	--	Salas de aulas (alunos)
Apoio	12	-	Secretarias, Direção, Coordenação e salas (Reunião, Salas dos auxiliares de Docentes)
Outros	02	-	Almoxarifado
	02	--	Vestiário Masculino e Feminino
	01	--	Copa da Administração
	01	---	Cozinha (Funcionários)
	10	--	Banheiros Femininos e Masculinos
	01	120	Auditório

Biblioteca (fls.10)

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Impressos: 1148- títulos: 216 - volumes: 1148
Periódicos	62 Títulos 1789 Exemplares
Videoteca / Multimídia	270
Teses	15
Outros	240 Monografias; 1130 Leitura de Lazer
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://www.biblio.cps.sp.gov.br

Corpo Docente (fls.11/12)

DOCENTE Titulação Acadêmica		DISCIPLINAS	RT
1	Amir Rivaroli Júnior MESTRE em Engenharia Mecânica na área de concentração de Engenharia de Materiais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP – Guaratinguetá; Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté - UNITAU	Análise de Falhas Gerenciamento de Manutenção	H
2	Ana Beatriz Ramos Moreira Abrahão DOUTORADO em Engenharia de Produção Mecânica pela Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, FEG; Mestre em Engenharia Química pela Escola de Engenharia de Lorena, EEL; Graduada em Engenharia Industrial Química. Faculdade de Engenharia Química de Lorena, FAENQUIL	Corrosão	H
3	Ana Paula Alves Bleck Duque MESTRE em Linguística Aplicada pela UNITAU; Graduada em Letras pela UNITAU	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	H
4	Antonio Carlos Tonini MESTRE em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté; Graduado em Engenharia Mecânica pela UNITAU	Resistência dos Materiais	H
5	Antônio Vieira da Silva MESTRE em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté; Graduado em Matemática (Bacharelado e Licenciatura) pela UNITAU	Estatística Descritiva	H
6	Benedito Sergio Tavares de Alvarenga MESTRE em Engenharia Civil pela UNICAMP; Graduado em Engenharia Civil pela UNITAU	Cálculo II	H
7	Carlos Eduardo Figueiredo dos Santos MESTRE em Engenharia Mecânica pela UNESP; Graduado em Administração de Empresas pela UNITAU	Soldagem Planejamento e Controle da Automação	H
8	Carlos Roberto Vitor ESPECIALISTA em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, UNIDERP; Graduado em Engenharia Elétrica pela UNITAU	Eletrônica Acionamento Industrial - CLP Máquinas Elétricas	H
9	Celio Pacheco de Siqueira MESTRE em Engenharia Mecânica pela UNESP; Graduado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá	Elementos de Máquinas Análise de Sistemas Térmicos Manutenção de Máquinas Térmicas	H
10	Claudete Oliveira Kenvyn MESTRE em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté; Graduada em Letras - Português / Inglês - Faculdades Integradas Teresa D'Ávila	Inglês I e III	H
11	Emerson Luís Junqueira MESTRE em Engenharia Mecânica, área de concentração em Projeto Mecânico, pela Universidade de Taubaté; Graduado em Mecânica-	Desenho Técnico Mecânico Desenho Auxiliado por Computador	H

Modalidade Projetos pela Faculdade de Tecnologia de Cruzeiro			
12	Fernando Luiz Monteiro MESTRE em Engenharia Mecânica pela UNESP;	Manutenção Industrial Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos Tópicos Especiais	H
13	Giselia Alves de Souza MESTRE em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá – FEG; Graduada em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá – FEG	Tratamento Térmico e Tratamento de Superfície	H
14	João Mauricio Godoy MESTRE em Engenharia de Materiais pela FEG-UNESP; Graduado em Engenharia Química - Faculdades Oswaldo Cruz	Ensaaios não Destrutivos	I
15	Jorge Luiz Rosa DOUTOR em Engenharia Mecânica, na área de Tratamento de Superfície, Biomateriais e Nanotecnologia pela UNESP; Mestre em Engenharia Mecânica na área de Tratamento de Superfície, Otimização de Processo e Planejamento de Experimentos, pela UNESP; Graduado em Produção Mecânica, pelo Instituto de Ensino Superior de Cruzeiro - IESC.	Processos de Fabricação I Gestão de Projetos	H
16	Laercio Ferreira MESTRE em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté	Metrologia Mecânica dos Fluidos Manutenção Centrada em Confiabilidades	H
17	Lucia de Almeida Ribeiro MESTRE em Engenharia Mecânica - Materiais pela UNESP; Graduada em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade de Taubaté	Processos de Fabricação II	H
18	Luciana Tomé de Souza Castilho MESTRE em Linguística Aplicada pela UNITAU; Graduada em Letras / Inglês - Faculdades Integradas Teresa D'Ávila	Fundamentos de Comunicação e Expressão Inglês II e IV	H
19	Luiz Otavio de Oliveira Arouca MESTRE em Engenharia Mecânica - Automação e Controle Industrial pela UNITAU; Graduado em Engenharia Elétrica pela UNITAU	Manutenção de Instalação Elétrica Eletricidade Comandos Elétricos	H
20	Marta dos Santos DOUTORA e Mestre em Engenharia e Tecnologia Espacial/Ciências e Tecnologia de Materiais e Sensores Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Graduada em Química Bacharelado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	Segurança do Trabalho Gestão Ambiental	H
21	Monica Franchi Carniello DOUTORA em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestre em Comunicação e Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie; Graduada em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Gestão do Trabalho de Graduação	H
22	Paulo Cesar Ribeiro Quinteiros DOUTOR e Mestre em Física pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; Graduado em Bacharelado em Física pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Mecânica Clássica	H
23	Pedro Jacob Filho MESTRE em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá – Unesp; Graduado em Engenharia Civil pela Universidade de Taubaté	Gerenciamento e Conservação de Energia Gestão da Qualidade	H
24	Sérgio Roberto Montoro DOUTOR em Engenharia Mecânica pela UNESP; Mestre em Engenharia de Materiais pela Escola de Engenharia de Lorena - Universidade de São Paulo; Graduado em Engenharia Química pela Escola de Engenharia de Lorena - Universidade de São Paulo	Ciência dos Materiais	I
25	Sonia Maria Santos Cantelmo MESTRE em Ciências em Engenharia de Energia - Área de Planejamento e Gestão de Sistemas Energéticos - UNIFEI – Itajubá; Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Taubaté	Fundamentos de Direito Empresarial	H
26	Valesca Alves Corrêa DOUTORA em Engenharia Mecânica pela UNESP; mestre em Engenharia Mecânica pela UNITAU; Graduada em Engenharia Elétrica pela UNITAU	Lógica de Programação	H
27	William Gonzaga Pereira MESTRE em Física pela UNESP; Graduado em Licenciatura em Física pela UNESP	Tópicos de Matemática Elementar Cálculo I	H

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialista	1	3 %

Mestre	19	71 %
Doutor	7	26%
Total	27	100 %

A titulação do corpo docente atende ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que estabeleceu a titulação mínima de Especialista para os docentes de cursos superiores (itens I e II do art. 1º), destacando-se que dentre os sete Doutores, três são Pós-Doutores.

Corpo Técnico - Administrativo Disponível para o Curso (fls. 16)

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	4
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	2
Multimídia (Apoio)	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (fls. 16)

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato / vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2021/1	40	146	3,65
2020/2	40	235	5,88
2020/1	40	150	3,75
2019/2	40	181	4,53
2019/1	40	155	3,88
2018/2	40	147	3,68
2018/1	40	162	4,05
2017/2	40	136	3,40
2017/1	40	161	4,03

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso (fls. 15)

Semestre	MATRICULADOS			Egressos
	INGRESSANTES	DEMAIS SÉRIES	TOTAL	
	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
2021/1	40	166	206	---
2020/2	40	166	206	15
2020/1	40	171	211	11
2019/2	40	170	209	17
2019/1	40	164	203	15
2018/2	40	169	209	33
2018/1	40	168	208	16
2017/2	40	188	226	11
2017/1	40	182	222	12

Matriz Curricular (fls.17/18)

Período	DISCIPLINAS				
	Denominação	Aulas Semanais	CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL		
			Tipo de Atividade Curricular		
			TEORIA	PRÁTICA	TOTAL
1ºSem.	Metrologia	4	40	40	80
	Ciência dos Materiais	4	80	--	80
	Desenho Técnico Mecânico	2	20	20	40
	Desenho Auxiliado por Computador	2	20	20	40
	Lógica de Programação	4	40	40	80
	Tópicos de Matemática Elementar	4	80	--	80
	Fundamentos de Comunicação e Expressão	2	40	--	40
	Inglês I	2	40	--	40
Total Semanal		24	Total do Semestre		480
2º Sem	Processos de Fabricação I	4	80	--	80
	Tratamento Térmico e Tratamento de Superfície	4	80	--	80
	Eletricidade	4	60	20	80
	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	2	20	20	40
	Mecânica Clássica	4	60	20	80
	Cálculo I	4	80	--	80

	Inglês II	2	40	--	40
Total Semanal		24	Total do Semestre		480
3ºSem	Comandos Elétricos	4	60	20	80
	Processos de Fabricação II	2	20	20	40
	Máquinas Elétricas	2	20	20	40
	Segurança no Trabalho	2	40	--	40
	Resistência dos Materiais	4	60	20	80
	Mecânica dos Fluidos	4	60	20	80
	Cálculo II	4	80	--	80
	Escolhas Fixas das Unidades	2	40	--	40
Total Semanal		24	Total do Semestre		480
4ºSem	Elementos de Máquina	4	60	20	80
	Planejamento e Controle da Manutenção	4	80	--	80
	Eletrônica	4	40	40	80
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	4	60	20	80
	Gestão Ambiental	2	40	--	40
	Gestão da Qualidade	2	40	--	40
	Estatística Descritiva	2	40	--	40
	Escolhas Fixas das Unidades	2	40	--	40
Total Semanal		24	Total do Semestre		480
5ºSem	Soldagem	4	40	40	80
	Acionamento Industrial (Controladores Lógico Programáveis)	4	40	40	80
	Ensaio não Destrutivos	4	40	40	80
	Análise de Sistemas Térmicos	2	40	--	40
	Gestão do Trabalho de Graduação	2	20	20	40
	Gerenciamento e Conservação de Energia	2	40	--	40
	Gerenciamento da Manutenção	2	40	--	40
	Escolhas Fixas das Unidades	4	80	--	80
Total Semanal		24	Total do Semestre		480
6ºSem.	Análise de Falhas	4	40	40	80
	Manutenção de Instalações Elétricas	4	40	40	80
	Manutenção Centrada em Confiabilidade	4	80	--	80
	Manutenção Industrial	4	60	20	80
	Manutenção de Máquinas Térmicas	2	20	20	40
	Fundamentos de Direito Empresarial	2	40	--	40
	Escolhas Fixas das Unidades	4	80	--	80
Total Semanal		24	Total do Semestre		480

Resumo da Carga Horária

	CH (50minutos)	Carga Horária
Disciplinas	2.880	2.400
Trabalho de Conclusão de Curso	-	160
Estágio Curricular Supervisionado	-	240
Total Geral		2.800

A IES atende à Resolução CNE/CES 03/2007, de 02/07/2007 que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Ressalte-se que a Resolução CNE/CP 03/2002 foi revogada pela Resolução CNE/CP 01/2021, homologada em 06/01/2021. Como as novas DCNs não preveem período de transição para a sua implementação, o CEETEPS esclarece que as adequações necessárias nos Projetos Pedagógicos dos Cursos serão realizadas de forma gradativa a partir da aprovação e publicação de Deliberação CEETEPS que regulamenta as referidas diretrizes para os cursos de graduação das FATECs (de fls. 04 a 07).

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pela Portaria MEC 413, de 11/05/2016, o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais com carga horária mínima de 2.400 horas, cumpridas pela IES.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas realizaram visita presencial em 25 e 26/11/2021, analisaram os documentos constantes dos autos e, elaboraram o Relatório circunstanciado de fls. 110 a 134.

A Comissão de Especialistas aponta que:

(i) Os objetivos gerais e específicos (às fls.112) são adequados para atender à grande demanda do setor de manufatura por profissionais com formação tecnológica de manutenção industrial, com capacidade para solucionar questões no setor de manufatura, garantindo a produtividade e qualidade no gerenciamento de máquinas e equipamentos industriais. Os Especialistas ressaltam que os itens listados como “competências específicas” (às fls.21) podem ser entendidos como “objetivos específicos”;

(ii) Currículo, Ementário, Bibliografias básica e complementar (às fls. 113)

“O ementário de disciplinas apresenta bom detalhamento dos conteúdos programáticos. A disciplinas estão com um sequenciamento lógico adequado e as bibliografias estão especificadas de forma adequada divididas em básicas e complementares. A maioria dos títulos está atualizada contemplando os conteúdos necessários para o bom desenvolvimento das disciplinas”

(iii) A matriz curricular (às fls. 114) é:

“(…)

abrangente, apresenta conceitos nas áreas de mecânica, eletrotécnica, ciência dos materiais, gestão industrial e manutenção de sistemas. O conjunto de disciplinas apresenta boa adequação ao perfil profissional apresentado no PPC, que prevê que o profissional apresente habilidades nas tecnologias de eletricidade e mecânica coordenando, orientando e supervisionando equipes de trabalho e elaborando planos de manutenção industrial dentro das empresas”, o ementário das disciplinas tem bom detalhamento dos conteúdos programáticos, as disciplinas possuem um sequenciamento lógico adequado e as bibliografias estão especificadas de forma adequada, divididas em básicas e complementares e, a maioria dos títulos está atualizada.

Destaca o Relatório circunstanciado, às fls. 114, que:

“Não foi verificado na matriz curricular disciplinas específicas que direcionem a aplicação dos conhecimentos adquiridos para condições reais da vida profissional. No entanto a metodologia de aulas expositivas dá ao aluno uma base teórica e as aulas práticas dão a ele uma visão mais próxima do conhecimento das condições de chão de fábrica.

Este conjunto de disciplinas, associadas ao Trabalho de Graduação e Estágio Supervisionado no setor de Manutenção Industrial, buscam proporcionar ao estudante as condições para o desenvolvimento de suas habilidades e aplicação dos conhecimentos adquiridos, complementando o processo de aprendizagem e aprimoramento pessoal e profissional do egresso.

Ainda que esta metodologia atenda parcialmente os objetivos, recomendamos que na próxima reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso, sejam criadas atividades e/ou disciplinas que estimulem de forma adequada a transposição dos conhecimentos adquiridos às condições reais de trabalho.”

(iv) O setor de Estágios da FATEC de Pindamonhangaba mantém uma página na internet contendo os Modelos de Documentos, a Nova Cartilha esclarecedora sobre a Lei do Estágio (Lei 11.788) do Ministério do Trabalho e Emprego, o Guia de Estágio e vários documentos e procedimentos para o Estágio. (<https://www.fatecpindamonhangaba.edu.br/estagio2.html>), destacando que a Fatec Pindamonhangaba possui mais de 80 acordos de cooperação firmados com empresas da região (às fls. 116 e 117), estando adequado ao curso e à legislação pertinentes.

(v) O Curso prevê um Trabalho de Graduação, a partir do 5º semestre, na disciplina “Gestão do Trabalho de Graduação” e as informações, materiais e formulários estão disponíveis em link próprio (https://www.fatecpindamonhangaba.edu.br/aluno_projetos2.html), e, considera que esta quantidade de horas é adequada ao curso (às fls. 118)

(vi) A FATEC Pindamonhangaba não apresenta uma sistemática de acompanhamento dos egressos e, a Comissão de Especialistas recomenda que ações para esse acompanhamento sejam implementadas (às fls.119);

(vii) As vagas oferecidas, 40 por semestre, são para o período noturno, os prazos mínimo e máximo para integralização do curso são 6 e 10 semestres, respectivamente e, a demanda média no vestibular desde a última avaliação em 2017 é satisfatória (às fls. 119);

(viii) A Coordenação é responsabilidade de Docente Mestre, com 40 anos de experiência profissional em indústrias na área de Manutenção e 40 anos de Docência (às fls. 124);

(ix) Infraestrutura (às fls. 128):

“A comissão de especialista considera que a Infraestrutura Física, e parte dos Recursos atende aos requisitos do curso, entretanto, referente ao acesso a Redes de Informação (Internet e Wifi) foi constatado pelas reuniões com discentes e docentes que existem pontos a melhorar, tanto em locais onde o wifi não atende quanto a necessidade de um aumento de velocidade quando quase os 1000 discentes estiverem em aulas regulares.”

(x) A Biblioteca (às fls.129) ocupa área de aproximadamente 256m² e conta com uma página da internet com informações sobre os horários de funcionamento e outras informações (<https://www.fatecpindamonhangaba.edu.br/biblioteca2.htm>);

(xi) Funcionários administrativos e técnicos (de fls. 129 a 131):

“pela quantidade de alunos da Fatec-Pindamonhangaba o número de funcionários está inadequado. É necessário um aumento do número de seus funcionários técnicos e administrativos. Especificamente: a contratação de pelo menos 3 (três) técnicos de laboratório e, no mínimo, mais 5 (cinco) funcionários administrativos.”

(xii) As recomendações no último Parecer de Renovação do Curso foram atendidas parcialmente conforme segue (às fls. 131 e 132):

“No último parecer foram feitas as seguintes recomendações:

1)Resolução dos problemas relacionados à Lanchonete e/ou bons serviços de alimentação e refeitório. Segundo o Diretor de Serviços da Instituição, a última Cantina teve uma rescisão de contrato por conta do antigo ganhador da licitação, e depois o CPS fechou todas (conforme ia se encerrando os contratos) para fazer uma reestruturação na forma de licitar o espaço, pois estava em uns moldes antigos e não viável para os interessados, e até então, não existe retorno ou informação sobre um novo processo.

2)Maior agilidade na compra de materiais de consumo para aulas prática. Conforme a coordenação do curso, o processo de compra ficou mais burocrático. Atualmente é exigido cotar três fornecedores e comprar pelo menor preço. O que a Instituição realizou e tem dado resultado é pedir para que os professores antecipem as necessidades de consumo para possam atendê-los. O Centro Paula Souza está desenvolvendo um programa dentro do SIGA-Sistema Integrado de Gestão de Alunos, que será programado para que quando o professor fizer seu planejamento de aulas práticas e colocar os insumos necessários o sistema acionará um aviso para a coordenação de curso listando todo material necessário para que não falte. Acredita-se que levará pelo menos um ano para ser testado e implementado.

3)Aumento do número de funcionários na parte da limpeza e portaria, segundo a coordenação do curso, esse requisito foi atendido, entretanto caso precise de mais alguma readequação quando todos os alunos estiverem participando das aulas regulares, será readequado.

4)Implantação do Sistema de Gestão da Manutenção a Faculdade com a participação de alunos, professores e funcionários. O sistema foi implantado e tem funcionado bem. Nos tempos de pandemia ele foi muito pouco acionado. A instituição tem dificuldade em fazer com que todos gerem a necessidade de manutenção e encaminhe a OS –Ordem de Serviço para a pessoa a executar ou terceirizar a demanda.

5)Melhoria nos acessos à internet e sua velocidade. A velocidade foi aumentada de 10 MB para 100 MB, entretanto pela quantidade de usuários esse aumento ainda não é satisfatório.

6)Alocação de data show em todas as salas com a devida proteção contra roubo. Atualmente a instituição tem dois terços das salas de aulas com projetores instalados. Todas as 3 (três) salas de informática e auditório também estão com projetores instalados. Foram recebidos 5 projetores sem conserto que serão dados baixa, a unidade ainda tem dois projetores avulsos para uso em salas ainda não instalados. Todos os instalados possuem a devida proteção contra roubo (gaiola metálica com cadeado).

7)Instalações reservadas aos alunos para atividades extra curriculares e para Entidades Estudantis (Grêmios, Atlético, Empresas Júnior, etc.). A Instituição conseguiu convencer um grupo de alunos da Manutenção Industrial a formar um DA - Diretório Acadêmico. Montaram a chapa, foi feita a eleição e o DA foi implantado e durou até o tempo em que o aluno que estava entusiasmado arranhou emprego e daí desinteressou e encerrou o processo. Os alunos não têm nenhum interesse em ter um DA.

A comissão verificou que houve o atendimento de 2(duas) recomendação (número3 e 4), atendimento parcial de 3(três) recomendações(número 5,6 e 7) e o não atendimento de 2 recomendações (números 1, 2),realizadas no último Parecer de Renovação do Curso entretanto é imprescindível que a FATEC Pindamonhangaba continue se empenhando para atender todas as recomendações realizadas.”

Os Especialistas em sua Manifestação Final, às fls. 133 e 134 destacam que:

“A realização das reuniões híbridas, a análise dos documentos disponibilizados, e visita in loco permitiram verificar que: o curso está relativamente bem estruturado e balanceado em relação às áreas de conhecimento e carga horária de disciplinas, que os professores possuem formação correta e adequada para lecionar as disciplinas, que a carga horária de aulas práticas é compatível com um Curso Superior de Tecnologia, que os funcionários técnicos são aptos e treinados para exercerem as

atividades nos laboratórios, que os laboratórios existentes são os necessários, e que os funcionários administrativos zelam com eficiência pela fluência dos processos e pelas demandas dos discentes.

As análises permitiram, também, verificar as deficiências que interferem na qualidade do curso: bibliografia em número mínimo, ausência de funcionários técnicos e administrativos, problemas relacionados a rede e ao wifi com velocidade não compatível a demanda.

Estas deficiências são possíveis de serem facilmente sanadas, dependendo da disponibilidade de recursos dos agentes de fomento das FATEC's.

A comissão de especialista sugere:

1. Urgência que a mantenedora reavalie o corpo de funcionários da FATEC-Pindamonhangaba e aumente o número de seus funcionários técnicos e administrativos. Especificamente: é necessária a contratação de pelo menos 3 (três) técnicos de laboratório e, no mínimo, mais 5 (cinco) funcionários administrativos, uma vez que o número atual não é adequado para um campus com aulas em dois períodos e com quase mil alunos inscritos regularmente;

2. Continuar os esforços para manter atualizado o acervo de livros da biblioteca. A área de Manutenção industrial exige constante atualização. Essa atualização deve ser contemplada nas bibliografias básica e complementar das disciplinas do curso. Seria importante que houvesse um plano de atualização anual dos livros didáticos, prevendo que uma porcentagem fosse atualizada a cada ano;

3. Tentar resolver os problemas referentes à cantina escolar, como a localização da FATEC não tem praticamente nenhuma opção de alimentação perto, este é um grande problema para todos na Instituição, principalmente para os Discentes;

4. Solucionar problemas referente a estrutura de instalação elétrica da Instituição;

5. Aumentar ainda mais a Internet, apesar de atualmente ter 100 MB, entretanto pela quantidade de usuários quase 1000(mil) esse aumento ainda não é satisfatório.

6. Devido a pandemia ter prejudicado bastante os discentes em relação a aulas práticas de laboratório, seria necessário oferecer algum tipo de reposição destas aulas aos alunos que desejassem, mesmo que após de formado."

E, a Comissão de Especialistas conclui às fls. 134 que:

"É notório o esforço da Instituição para o atendimento das observações das Avaliações. Entretanto, como ainda existem problemas que não foram totalmente solucionados referentes a última avaliação, a Comissão de Especialistas, formada pelo Professor Dr. Valdir Alves Guimarães e Dr. Marcosiris Amorim de Oliveira Pessoa, é de parecer FAVORÁVEL a Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial da Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba (...)"

Considerações Finais

A Comissão de Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação de Reconhecimento Curso. Considera boa a infraestrutura, mas é necessário investir na contratação de servidores técnicos, considerando o número de usuários dos laboratórios. Os Especialistas destacam que o Curso atendeu parcialmente às recomendações para sua melhoria, contidas no Relatório circunstanciado anterior. Mesmo reconhecendo o esforço da Instituição, a Comissão elencou várias ações, explicitadas acima, que devem ser implementadas, dentre as quais esta Relatora considera mais prementes as de número 3 a 6.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, oferecido pela FATEC Pindamonhangaba, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A Instituição deverá atentar para as recomendações de melhorias apontadas pela Comissão de Especialistas, elencadas neste Parecer.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 16 de maio de 2022.

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de maio de 2022.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 25 de maio de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 202/2022	-	Publicado no DOE em 26/05/2022	-	Seção I	-	Página 23
Res. Seduc de 27/05/2022	-	Publicada no DOE em 31/05/2022	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 275/2022	-	Publicada no DOE em 01/06/2022	-	Seção I	-	Página 32